

UNIÃO EUROPEIA



Comité das Regiões

**Relatório de Acompanhamento dos
AECT de 2014
Implementação da Estratégia Europa
2020**

Síntese

A presente síntese é da responsabilidade da Unidade E2 do Secretariado-Geral do CR e baseia-se no estudo intitulado «Relatório de acompanhamento dos AECT de 2014 – Implementação da Estratégia Europa 2020», elaborado por Metis GmbH (Jürgen Pucher e Stefanie Zöchmann).

Para mais informação sobre a União Europeia e o Comité das Regiões, consultar <http://www.europa.eu> e <http://www.cor.europa.eu>, respetivamente.

A versão integral do estudo «Relatório de acompanhamento dos AECT de 2014 – Implementação da Estratégia Europa 2020» está disponível, em inglês, em: <http://cor.europa.eu/pt/documentation/studies/Pages/studies.aspx>

© União Europeia, 2015

Reprodução parcial autorizada mediante indicação expressa da fonte

Síntese

O Comité das Regiões publica regularmente um relatório de acompanhamento da evolução dos Agrupamentos Europeus de Cooperação Territorial (AECT). O presente relatório analisa os últimos desenvolvimentos ocorridos em 2014 e em finais de 2013, fazendo o ponto de situação atual do conjunto dos AECT.

Até ao final de 2014, tinham sido criados, no total, 50 AECT, abrangendo mais de 800 órgãos de poder nacionais, locais e regionais de 20 Estados-Membros distintos. Outros 18 agrupamentos estavam na calha.

Aplicação nacional

O Regulamento AECT revisto foi adotado em 17 de dezembro de 2013 e é aplicável desde 22 de junho de 2014. O prazo de aplicação do regulamento pelos Estados-Membros terminou em 22 de junho de 2014. Ao longo de 2014, os AECT e os Estados-Membros debateram a aplicação do regulamento¹, conjuntamente com alguns pontos específicos da nova política de coesão relevantes para os AECT.

O processo está ainda em curso. Até à data, o CR tomou conhecimento do Decreto real espanhol n.º 23/2015, de 23 de janeiro. Entretanto, as alterações das legislações húngara e eslovaca entraram em vigor em 20 de dezembro de 2014 e 1 de março de 2015, respetivamente. Na Áustria, os estados federados de Burgenland, Caríntia, Salzburgo e Tirol alteraram a sua legislação, para a conformarem com o Regulamento AECT revisto, entre outubro de 2014 e fevereiro de 2015. No Luxemburgo, foi levada a cabo uma verificação para apurar se a legislação em vigor devia ou não ser alterada. Os responsáveis concluíram que não havia necessidade de introduzir quaisquer alterações.

Nenhum outro Estado-Membro da UE alterou a sua legislação até ao fim de março de 2015. Possivelmente, não identificaram qualquer necessidade de alterar a legislação em vigor.

A Comissão Europeia não adotou o ato delegado previsto nos artigos 17.º e 17.º-A do regulamento em causa.

¹ Regulamento (UE) n.º 1302/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro de 2013, que altera o Regulamento (CE) n.º 1082/2006 relativo aos agrupamentos europeus de cooperação territorial (AECT), no que se refere à clarificação, à simplificação e à melhoria da constituição e do funcionamento desses agrupamentos. O Regulamento AECT revisto é aplicável desde 22 de junho de 2014.

Ponto de situação dos AECT

Entre o final de 2013 e o final de 2014, foram criados oito AECT. Dos AECT recentemente constituídos, quatro abrangem áreas territoriais da Hungria, da Eslováquia, da Polónia e da Suécia. Um agrupamento estabeleceu um corredor de transportes na Europa Central e a Roménia foi incluída no AECT «European Common Future Building EGTC» (Construção de um Futuro Europeu Comum), constituído em 2012 mas não notificado anteriormente. Os restantes quatro novos AECT contaram com a participação de órgãos de poder, nomeadamente de Espanha e França.

AECT constituídos em 2014 ou em finais de 2013

#	Nome	Países	Constituição
1	Torysa EGTC	HU, SK	9.10.2013
2	Svinka EGTC	HU, SK	9.10.2013
3	GETC Alzette Belval	FR, LU	13.2.2012
4	AEuCC Ciudades de la Cerámica, AECT limitada	ES, FR, IT, RO	7.1.2014
5	AECT Construção de um Futuro Europeu Comum	HU, RO	17.10.2012
6	Corredor de Transportes da Europa Central AECT limitada	PL, HU, SV	24.3.2014
7	Huesca Pirineos – Hautes Pyrénées (HP-HP)	ES, FR	11.11.2014
8	AECT Faja Pirítica Ibérica	ES, PT	14.10.2014

O relatório analisa também a situação dos 41 AECT constituídos antes de outubro de 2013 e fornece informações detalhadas sobre os principais indicadores, nomeadamente os organismos, os projetos e os membros.

Segundo informação do Ministério dos Negócios Estrangeiros húngaro, o AECT «Karst-Bodva» pode fundir-se com outro AECT da região e, conseqüentemente, ser dissolvido. Foi igualmente comunicado que o AECT «Sajó-Rima/Slaná-Rimava» cessou a sua atividade e deve, portanto, ser dissolvido em breve.

Os agrupamentos em síntese – implementação da Estratégia Europa 2020 e da nova política de coesão

O ano de 2014 ficou marcado pelo facto de os fundos previstos ao abrigo dos programas para 2007-2013 já terem sido distribuídos e os programas para o novo período não terem ainda começado. Por conseguinte, pode ser considerado

um período de transição difícil para os AECT que não conseguem manter-se em funcionamento apenas com a quotização dos seus membros.

No que respeita às tendências geográficas, manteve-se a dinâmica de desenvolvimento em torno da Hungria. Foram criados três novos agrupamentos e há a intenção de os alargar.

Nos dois últimos anos, vários agrupamentos notificaram alargamentos bem-sucedidos ou definiram planos concretos de integração de novos parceiros. Três AECT ampliaram a sua base territorial e outros sete possuem planos concretos de alargamento – o processo está em curso (dois desses planos contam com a participação do novo Estado-Membro, a Croácia).

Em termos de construção de parcerias, têm surgido algumas informações interessantes sobre AECT criados para fins específicos. O AECT «AEuCC» foi constituído por associações nacionais de municípios com tradição no domínio da cerâmica artística e artesanal. De igual modo, são organismos oficiais relacionados com a gestão de parques nacionais e do ambiente que estão por detrás de dois AECT marítimos, constituídos entre parceiros franceses e italianos. O AECT «Grande Région» – que tem atuado como autoridade de gestão de um programa de CTE multilateral transfronteiriço – não assumirá essas funções no decurso do novo período (2014-2020), embora possa vir a ser constituído um novo AECT.

A quotização regular dos membros constitui um componente essencial e estável dos orçamentos dos AECT. Estima-se que o atual orçamento anual proveniente da quotização dos membros do conjunto dos 50 AECT ascenda a cerca de **12 milhões de euros**. O orçamento do Hospital de Cerdanya – de longe o maior – é de cerca de 20 milhões de euros, o equivalente ao seu custo anual de funcionamento.

O montante total de projetos da UE desenvolvidos por AECT e a) executados ao longo de 2014, b) terminados em 2014 ou c) atualmente em fase final de execução ascende a quase **60 milhões de euros**. Os projetos de CTE constituem uma fonte de rendimento vital para quase todos os AECT. Em 2014, **18 entre 49 agrupamentos** deram continuação a projetos em curso no âmbito dos programas do período 2007-2013: supõe-se que, no total, estejam ainda em fase de execução **44 projetos**.

Cerca de 27 dos 50 AECT informam que têm pessoal ao seu serviço, sendo que, na maioria dos casos, os trabalhadores são contratados diretamente pelo agrupamento. De acordo com os números fornecidos, pode estimar-se que, no

final de 2014, trabalhavam regularmente para AECT em toda a UE cerca de **130 pessoas**.

AECT em preparação para o novo período de financiamento (2014-2020)

Apenas o AECT «Espacio Portalet» informou que estava implicado no processo de elaboração e desenvolvimento do acordo de parceria – o enquadramento global do conjunto dos programas FEIE a nível nacional.

Os AECT estavam a participar mais de perto e mais ativamente no planeamento dos programas de CTE. Muito frequentemente, os AECT participavam como membros do comité de programação ou eram consultados; cerca de um terço dos AECT que responderam (11 em 34) participavam desta forma.

Para muitos agrupamentos, a preparação de novos programas é também o momento ideal para repensar as suas bases estratégicas: 9 dos 34 AECT indicaram que tencionam alterar a curto prazo o seu perfil ou carteira.

7 dos 34 agrupamentos afirmaram que tencionam concentrar-se em prioridades de investimento específicas durante o novo período.

No que respeita à sua participação no novo programa, os AECT estão, na prática, claramente orientados para a gestão de fundos para pequenos projetos ou soluções equiparáveis de gestão de atividades de âmbito mais restrito. No total, 15 entre 34 agrupamentos comunicaram que a) são efetivamente responsáveis pela gestão de fundos para pequenos projetos futuros, b) tencionam sê-lo ou c) tentaram, sem êxito, assumir essa responsabilidade. 9 desses 15 agrupamentos são de facto responsáveis por fundos para pequenos projetos futuros.

Relativamente aos novos instrumentos – «desenvolvimento local de base comunitária» (DLBC), «investimento territorial integrado» (ITI) e «plano de ação conjunto» (PAC) –, nenhuma dessas opções estava disponível nos programas de CTE.

AECT em vias de constituição

De acordo com as informações de que dispomos, no final de 2014, 18 AECT estavam na calha. Com exceção do AECT «ESPON», não foi possível encontrar novos projetos e/ou ideias que não tivessem sido já anteriormente identificados. Este AECT funciona atualmente como beneficiário único, dando execução ao conteúdo do PO com base num acordo de subvenção.

Foram recentemente incluídos na secção «AECT em preparação» o «Regio Pamina Eurodistrict» e as eurorregiões «Neiße-Nisa» e «Grand Genève». Na secção «Ideias», foram adicionados o AECT «Novum», a Federação das Pequenas Ilhas Europeias e o AECT «Saint Martin-Sint Maarten», que abrange dois países/territórios ultraperiféricos.